



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior  
**UNIDADE EDUCACIONAL NOVO AMANHECER**

## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

FLORIANÓPOLIS  
Outubro de 2020

**Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

## **1. INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Unidade Educacional Novo Amanhecer, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU Unidade Educacional Novo Amanhecer obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

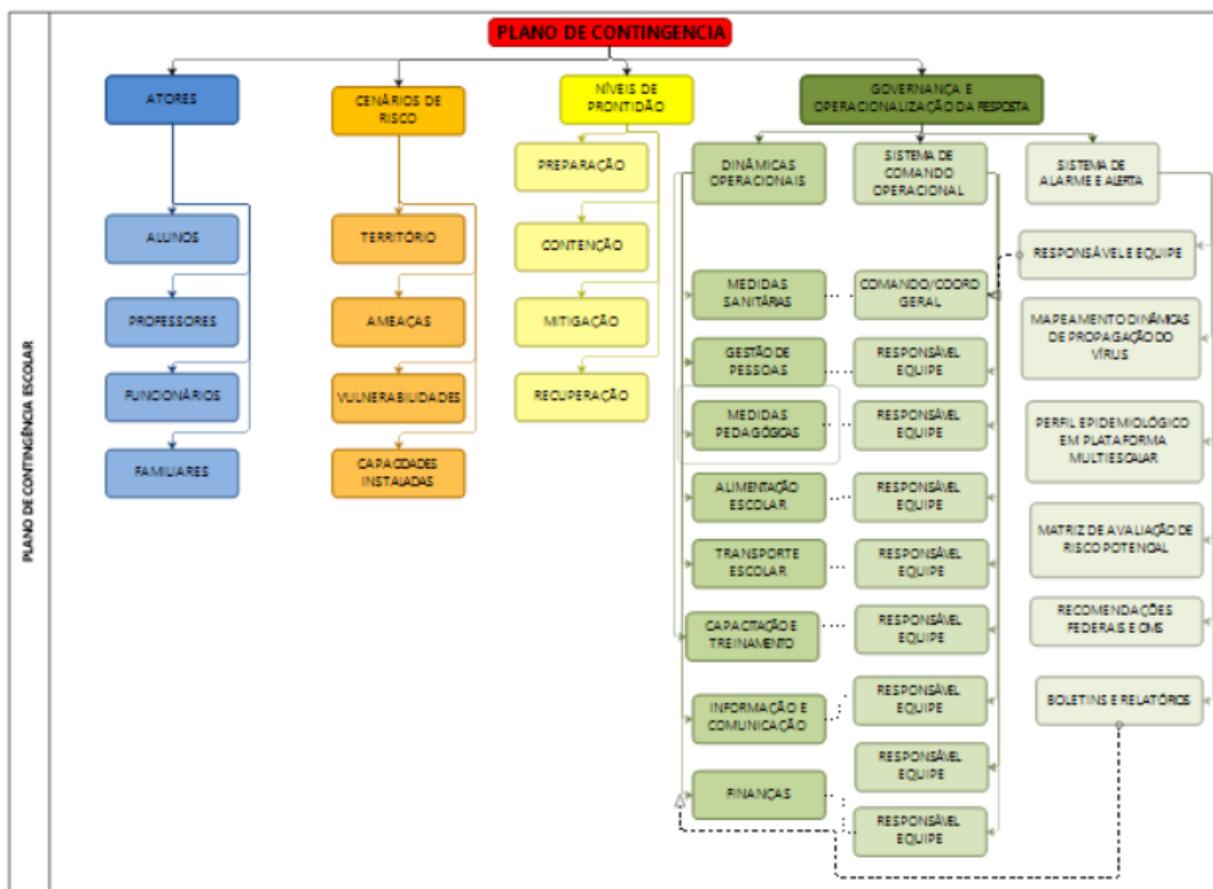


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo da Unidade Educacional Novo Amanhecer são os nossos alunos de todos níveis de ensino, respectivos professores, funcionários e familiares do Estado de Santa Catarina, do Município de Florianópolis na Região norte da Ilha.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

**\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.**

**\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.**

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do(a) Unidade Educacional Novo Amanhecer foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Unidade Educacional Novo Amanhecer situada no Município de Florianópolis, na Região

Norte da ilha, mais precisamente na Vargem Grande, ao lado do TICAN (Terminal de Integração de Canasvieiras) e nas proximidades da UPA Norte da Ilha.

Nosso quadro funcional conta com 12 servidores, o número de estudantes envolvidos é 120 e sua faixa etária entre 2 à 10 anos, sendo o número de familiares envolvidos na questão escolar na média de 360.

Nossos alunos, familiares e servidores residem nos bairros: Vargem Grande, Vargem Pequena, Vargem do Bom Jesus, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Ingleses, Rio Vermelho e Santinho.

<b>Bairros onde residem</b>	<b>Para onde se deslocam</b>
Vargem Pequena	Vargem Grande/ Centro/ Continente
Canasvieiras	Vargem Grande/ Centro/ Monte Verde/Continente
Rio Vermelho	Vargem Grande/ Centro/ Itacorubi/ Continente
Ingleses	Vargem Grande/ Centro/ Canasvieiras/ Saco Grande
Santinho	Vargem Grande/ Ingleses/ Centro/Continente
Vargem do Bom Jesus	Vargem Grande/ Canasvieiras/ Centro/ Monte Verde

***a) SALAS DE AULA LOCALIZADAS NO NÍVEL TÉRREO;***

■ Sala 01: 60 m<sup>2</sup> cada;

■ Sala 02: 60 m<sup>2</sup> cada

■ Sala 03: 60 m<sup>2</sup> cada

As salas de aula existentes totalizam 04 unidades, com ventiladores de teto, piso cerâmico lavável e resistente, persianas, quadro de vidro, carteiras e cadeiras, todas atendendo a Lei complementar n° 170 em seu Art. 67 inciso VI. .

***b) LOCAIS DE ESPORTE E LAZER;***

■ Um campo gramado para esporte;

■ Área coberta para festividades, recreio e circulação;

■ Área descoberta com piso de lajota com um brinquedo para recreação;

■ Área coberta com cozinha e refeitório;

***c) SALAS AMBIENTES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA;***

"Uma sala de vídeo e música, medindo 126, 57m<sup>2</sup>, um armário, cadeiras individuais, persianas. Esta sala também é destinada para reuniões, palestras em geral;

Uma biblioteca medindo 49m<sup>2</sup>, mesas estantes e armários, com um acervo de: Literatura Infantil.

Sala destinada à guarda de materiais recreativos.

**d) COZINHA E REFEITÓRIO;**

Uma cozinha medindo 12m<sup>2</sup>, com paredes revestidas em azulejos e piso cerâmico, com duas geladeiras, um freezer, um fogão industrial com quatro bocas, um forno elétrico, um liquidificador industrial, micro-ondas, armários, mesa, uma bancada em granito com 3 cubas em inox, uma janela na parte da cozinha e uma janela que reveste tda lateral do refeitório, possibilitando a circulação de ar.

Um refeitório medindo 19,04m<sup>2</sup>, mesas retangulares e cadeiras, paredes revestidas em tijolos e pisos cerâmicos;

**e) DEPÓSITOS E ALMOXARIFADOS:**

Um armário para guardar utensílios;

Dois depósitos, para armazenar materiais de limpeza, carteiras, mesas, armários e materiais de expediente, com uma janela.

**f) AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS:**

Uma sala de secretaria, medindo 23,20m<sup>2</sup>, com duas janelas direcionadas para parte externa da escola.

Uma sala de direção, medindo 9,24m<sup>2</sup>, com duas janelas direcionadas para a parte externa da escola.

**g) INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:**

Oito, sendo quatro Sanitários: próximo à sala, 4 para os educandos divididos em masculino e feminino e outros 4 no final do refeitório também dividido em masculino e feminino. Todos sanitários com paredes revestidas em azulejos e piso cerâmico e com bancadas em granito. Pia adaptada para dois tamanhos.

### 5.3. Vulnerabilidades

A Unidade Educacional Novo Amanhecer toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Unidade Educacional Novo Amanhecer considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

#### Capacidades instaladas

- i. Salas de aula devidamente higienizadas, com álcool gel 70 em todas as salas de aula;
- ii. Termometro para aferição da temperatura, bem como tapete higienico para limpeza

dos calçados na entrada da escola.

- iii. Aferição da temperatura na entrada da escola. Sendo proibido o ingresso da temperatura igual ou superior a 37,8°C.
- iv. Tapete higiênico para os calçados na entrada da escola.
- v. Totem de álcool gel na entrada da escola;
- vi. Uso de máscara, pulseira biossegurança e shield face para as professoras .
- vii. Manter a distância de 1,5m, inclusive com demarcação nas salas de aula.
- viii. Sistema de comunicação com pais através das redes sociais da escola e grupo de pais.

### **Capacidades a instalar**

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com as normas e diretrizes necessárias, sendo realizadas formações e reuniões semanais para sanar as dúvidas, reavaliar os processos desenvolvidos dentro do ambiente escolar de acordo com este Plano de Contingência.
- c. treinamento, incluindo simulados de acordo com as necessidades, sendo passado aos dois membros representantes do comitê da escola o qual participaram das formações, sendo assim alinhando e informando toda a equipe sobre o novo plano a ser seguido, bem como disponibilizando este documento para todos membros da escola, para que tenham ciência de tudo que está sendo alinhado.
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Escalonar horário de refeição e alimentação dos alunos;
- f. Oferecer atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de Educação decorrente da pandemia ( Covid-19);
- g. Manter a distância de 1,5m, inclusive com demarcação nas salas de aula;
- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- i. Recipiente adequado para descartar e armazenar máscaras de proteção facial utilizadas.
- j. Cartazes com orientação e capacidade máxima de cada ambiente escolar
- k. Cartazes com medida de proteção a contaminação;

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p><b>Mitigação</b></p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### MEDIDAS SANITÁRIAS:

O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, cantina...	Permanente	Luise Machado Amaral	Sinalização, avisos escritos e orientação da pessoa responsável.	Necessário um esguicho com custo unitário de R\$0,046, sendo um total de R\$23,00 (o custo do frasco do Alcool gel)
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Diretores da Unidade Educacional: Ricardo e Berenice	Sinalização, avisos escritos e orientação da pessoa responsável.	Foram necessários 30 metros de fita com o total de

					R\$40,00 (valor unitário) e 20 placas de sinalização com o custo de R\$258,00 (valor unitário de R\$12,90)
Medição de Temperatura de toda comunidade escola	Entrada	Diariamente	Luise Machado Amaral	Controle de acesso pela responsável neste setor, com a capacidade instipulada.	Foram adquiridos 3 aparelhos de medição de temperatura com o custo total de R\$298,77( VALOR UNIÁRIO DE R\$99,59).
Isolamentos de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno	Maria Berenice Korpaslki ou Carla Torbes Marques	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas com temperatura elevada.	Não teremos custo para este local, pois já temos em nossa sala de aula.
Rastreamentos de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Maria Berenice Korpaslki ou Carla Torbes Marques	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Pessoas Responsáveis pelo contato e com as pessoas.
Tapete higiênico	Instituição	Já adquirido para retorno das aulas	Luise Machado Amaral	O aluno higieniza seus calçados para entrar no ambiente escolar.	Valor unitário de R\$79,90.
Totem de álcool gel	Intituição	Já adquirido para retorno das aulas	Luise Machado Amaral	Para que seja realizada a higienização das mãos sem precisar tocar com as mãos no local.	Valor unitário de R\$297,00

### QUESTÕES PEDAGÓGICAS:

O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, refeitório e pátio.	Permanente	Carla Torbes Marques	Definição de cronograma com horário diferentes para entrada e saída as turmas e refeitório.	Até o presente momento sem custo a mais.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambient e escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Maria Berenice Korpalski	Disponibilização de material, reunião para preparação dos professores para lidar com a prevenção da Covid-19 e ajuda de agentes da saúde neste acompanhamento	Contratação de Instutor (agente da saúde) para ministrar cuidados e prevenção no custo total de R\$300,00 (valor unitário de R\$150,00 por acompanhamento)
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Cada professor de sala de aula	Elaboração de material informativo e cartilhas	Necessário impressão de 100 informativos ao custo total de R\$150,00 (sendo o valor unitário de R\$ 1,50)

### ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:

O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
----------------	---------------	-----------------	---------------	---------------	-----------------

Atualização do manual de boas praticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão.	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas	Edilene Marli dos Santos	Reunir a equipe responsável pela manipulação de alimentos.Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações Covid-19.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto as novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento, e limpeza de utensilios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.'	Direção escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento. Definir dias, horários, formas (presencial ou virtual), materiais entre outros.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar.	Realizar simulado de alimentação; Estabelecer forma de monitoramento diário.	Não há necessidade de recurso financeiro.
Lanches e refeições realizadas.	Unidade Escolar	No retorno das aulas	Professores de cada sala de aula	Lanches encaminhados para a escola ficarão armazenados em lancheiras térmicas (mantendo resfriado com gelo), pois não irão para a geladeira, evitando a contaminação.	Individual de cada família.
Sucos e garrafa de água.	Unidade Escolar	No retorno das aulas	Familiares	O suco para injerir no horário do lanche virá de casa (lembrando que não é permitido a	Individual de cada família.

				entrada de refrigerantes); Cada criança com sua garrafinha de água devidamente higienizada.	
--	--	--	--	--	--

**TRANSPORTE:**

<b>O que? (W2)</b>	<b>Onde? (W3)</b>	<b>Quando? (W4)</b>	<b>Quem? (W5)</b>	<b>Como? (H1)</b>	<b>Quanto? (H2)</b>
Medidas gerais envolvendo veículos de passageiros	Unidade Escolar	Retorno das aulas	Vanessa Peron de Leão	Distanciamento, aferição da temperatura de todos passageiros do carro, bem como o uso de álcool gel e medidas necessárias.	Valor já calculado.
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Retorno as aulas	Direção Escolar	Controle de limite de veículos para acesso no pátio da escola.Orientação aos prestadores de serviço, quanto aos cuidados de higiene,	Sem custo.
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Retorno as aulas	Vaness Peron de Leão	Controle de limite de veículos para acesso no pátio da escola. Cuidados e medidas	Sem custo

				necessárias de higiene, bem como aferição da temperatura, álcool gel (todas medidas em todos presentes no carro)	
--	--	--	--	--	--

### GESTÃO DE PESSOAS

<b>O que? (W2)</b>	<b>Onde? (W3)</b>	<b>Quando? (W4)</b>	<b>Quem? (W5)</b>	<b>Como? (H1)</b>	<b>Quanto? (H2)</b>
Mapeamento do grupo de risco	Unidade Escolar	No retorno as aulas	Direção e Coordenação Pedagógica	Orientar com documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco, elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não tem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar e em casa	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação e demais profissionais da nossa Unidade Escolar	Planejar em conjunto com a Coordenação Pedagógica e professores procedimentos para aulas	Não gera custo

				presenciais e remotas	
Acolhimento e apoio Psicossocial	Na Unidade Escolar	Ao retornar as aulas e durante o retorno	Direção, Coordenação Escolar e auxílio da Psicóloga.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao corpo docente e outros servidores	Custo semanal de R\$300,00 (Atendimento em 2 vezes na semana)

### TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
Capacitação e formação da equipe	Na Unidade Escolar e também em casa através das ferramentas digitais	Semanalmente antes e após o retorno das aulas.	Direção e funcionários da escola.	Plataformas digitais( live, webconferencias) e presenciais com o devido distanciamento a ser seguido.	Sem custo para a escola.
Treinamento para a equipe sobre a aplicação das Diretrizes e Protocolos	Na Unidade Escolar e também em casa através das ferramentas digitais	Semanalmente antes e após o retorno das aulas.	Direção e funcionários da escola.	Divulgação dos Protocolos e Diretrizes. E do Plano de Contingência	Sem custo para a escola.

Relação de Simulados de campo nas Unidades Escolares	Na Unidade Escolar e também em casa através das ferramentas digitais	Apresentação do Plano de contingência	Direção e funcionários da escola.	Exercícios realizados na unidade escolar realizando os protocolos a serem seguidos.	Sem custo para a escola.
--	--	---------------------------------------	-----------------------------------	---	--------------------------

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação de finanças.	Comunidade externa e os meios de comunicação interno (através também das redes sociais e grupos da escola)	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Secretaria da escola	Utilizar de diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros e reuniões virtuais, entre outros)	Sem custo para a unidade escolar
Estabelecer o processo de comunicação entre a	Unidade escolar, por meio de cartilhas e	Antes da retomada das aulas, durante o	Secretaria da escola, Direção	Através dos meios que se faz a comunicação	Sem custo para unidade educacional.

comunidade escolar	meios digitais	período e até retorno definitivo		entre a comunidade escolar.	
--------------------	----------------	----------------------------------	--	-----------------------------	--

### FINANÇAS

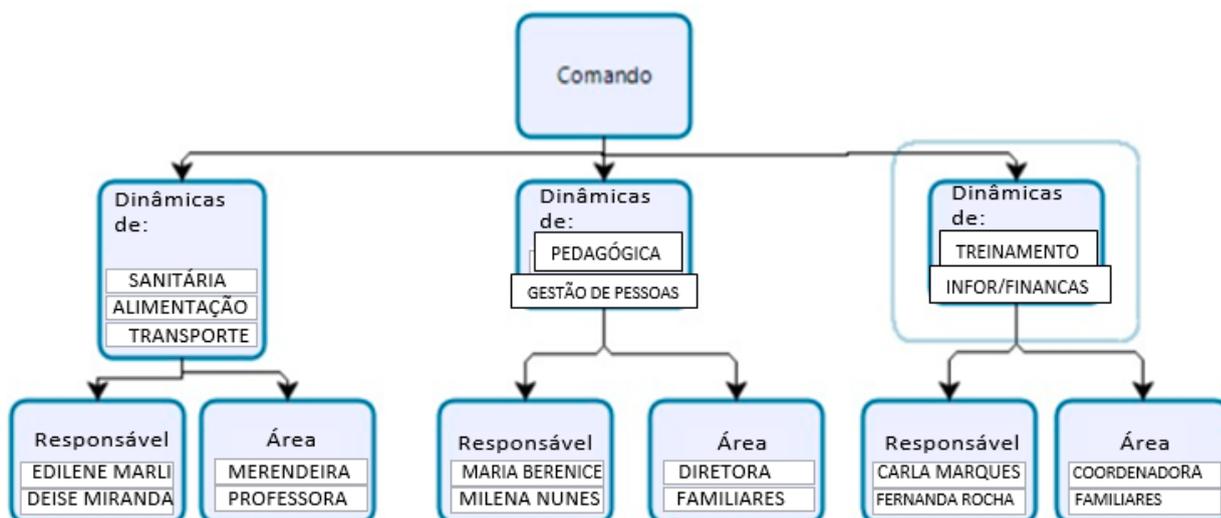
O que? (W2)	Onde? (W3)	Quando? (W4)	Quem? (W5)	Como? (H1)	Quanto? (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do Público Alvo.	Na Unidade Escolar.	Antes do retorno as aulas	Financeiro Ricardo Korpaslki	Através dos pagamentos das mensalidades.	Valor estimado até o momento de R\$2053,00 (dentre materiais diversos para o combate ao Covid-19)
Aquisição de EPIS(máscaras, termômetros, lixeiras com tampas, luvas, etc) quantidade suficiente para 2 meses.	Na Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas	Financeiro Ricardo Korpaslki	Através dos pagamentos das mensalidades.	Custo para 2 meses equivalente à R\$1440,00.

Aquisição de álcool 70% e álcool gel.	Na Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas	Financeiro Ricardo Korpaski	Através dos pagamentos das mensalidades.	Custo para 2 meses equivalente à R\$1600,00.
---------------------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------------------	--	--

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

Nome	Função	Contato
Maria Berenice Korpalski	Diretora	(48) 998480043
Carla Torbes Marques	Coordenação	(48)998507768
Edilene Marli dos Santos	Merendeira	(48)99258166
Lucas Daniel de Oliveira Santos	Professor	(48) 998607181
Maria Terezinha Witt	Pais/Familiares	(48) 984323844
Ana Carolina Joaquim	Pais/Familiares	(48) 984565665

A UNIDADE EDUCACIONAL NOVO AMANHECER adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Maria Berenice Korpalski	Diretora	(48) 998480043	Google Meet/whatsApp
Carla Torbes Marques	Coordenação	(48)998507768	Google Meet/whatsApp
Edilene Marli dos Santos	Merendeira	(48)99258166	Google Meet/whatsApp
Lucas Daniel de Oliveira Santos	Professor	(48) 998607181	Google Meet/whatsApp
Maria Terezinha Witt	Pais/Familiares	(48) 984323844	Google Meet/whatsApp
Ana Carolina Joaquim	Pais/Familiares	(48) 984565665	Google Meet/whatsApp

#### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas,

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.